

ASSIGNATURA  
CAPITAL

Anno 10\$ 000  
Semestre 6\$ 000  
PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURA  
FORA DA CAPITAL  
Anno 12\$ 000  
Semestre 6\$ 000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações a 100 rs. por linha.  
Não se admite testas de ferro

ORGANISMO DEMOCRATICO

ADMINISTRAÇÃO SUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

Publica-se as quintas e domingos  
Numero avulso 200 rs.

Domingo 11 de Agosto de 1878

### AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de nossos correspondentes os Srs. Gallien & Prince, rua de Lafayette n. 36.

Em PARIS a talon como que recebe assinaturas para este jornal e a dos Srs. Gallien & Prince Rua de Lafayette n. 36.  
Em LONDRES, unica agencia de annunciados para este jornal no escritorio dos Srs. Gallien & Prince 17, Queen Victoria Street, London E. C.

### SECÇÃO OFFICIAL

COPIA.—N. 35.—Bordo da canhoineira *Bracoonet*, em Santa Catharina, 6 de Agosto de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento á ordem que me deu v. ex. em officio de 2 do corrente, para ir ao lugar denominado Campo-Bom—, ao sul do cabo de Santa Martha, onde fluctua um casco sobre o qual naufragou o vapor *Proteropa*, e inutilis-o, caso o encontrasse, tomando em consideração as indicações fornecidas pelo comandante d'aquelle vapor, na carta que v. ex. entregou-me; tenho a dizer a v. ex. que sahi d'este porto no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, cheguei á barra do sul, e ao escurecer sahi del fuado, afim de esperar hora e tempo convenientes para ter um dia inteiro ao sul do referido cabo de Santa Martha.

A' uma hora da madrugada seguinte, estando alto o barometro (77,10) e claro o tempo, sahi a barra, indo-me clarear o dia entre o Itacolomy e Santa Martha. Desde madrugada colloquei dois homens nos vãos dos mastarões para inspecionarem todo o horizonte.

Do cabo corri ao SO 4 Se nesses rumo andei 23 millas; chegado a esse ponto sondei em 40 metros; estava eu no lugar provavel do desastre, segundo as indicações fornecidas pelo naufragio commandante Bailha. Nem do passado, nem do alto dos mastros, em todo o horizonte, anda-se ver.

Avizava-se durante essa navegação toda a costa na distancia que variava de 5 a 8 millas; na praia tambem nada se divulgava a não serem dois mastros na altura de Garopaba, muito perto de Santa Martha e enterrados para o interior da terra; se era naufragio, era muito antigo.

Do ponto provavel do desastre, a que acima me referi, corri todo a Oeste, indo direito ao Morro dos Conventos, para d'ahi regressar, re-

correndo bem proximo á costa toda. Cheguei-me á barra de Araranguá afim de divulgar um objecto negro que se projectava na arca e que de bordo figurava-se um casco de navio; fui até uma milha de distancia e ahi reconheci ser uma tropa de gado parada na praia.

Aproximei-me tanto da barra do Araranguá que o páo de signaes da mesma igou a bandeira a meia haste, suppondo que a demandava. D'ahi vim sempre até a altura de Campo-Bom muito agarrado á costa, quanto me permitia a sonda, e durante toda essa extensão nenhum vestigio de naufragio vio-se, nem fluctuando no mar, nem atirados nas praias.

Um durissimo NE me contrariou muito em meu regresso; mal ás vezes o navio andava, e nem podia firmar o oculo no rosto pelo impeto e dureza do vento, que ás 4 horas da tarde, chamando-se para ENE, obrigou-me a amarrar um pouco para não me encaisar de encontro a costa.

Quando passei pela altura da Lage de Campo Bom já estava escurecendo, de modo que não pude verificar a sua posição real como era minha intenção.

Dobrei com grande difficuldade o cabo de Santa Martha ás 10 12 horas da noite, debaixo de aspero vento pela prós, alguma chuva e tempo completamente nublado, obrigando-me a aproximar muito da ponta para reconhecê-la.

Em todo esse a costa foi toda examinada, parte na ida e parte na volta, além de uma grande extensão de mar, que, calculada pelo que a vista alcançava, foi além de 15 millas da costa.

Em resumo posso assegurar á v. ex. que nem o mais pequeno vestigio de recente naufragio foi visto em toda longa zona que abrange em seu unico a linha geral dos paquetes e mais navios que navegou d'aqui para o sul e vice-versa. Ao menos até a altura de Araranguá, isto é, a 90 millas d'aqui, creio que todos pôdem navegar sem o menor receio, tanto de dia como de noite.

Julgo ser de grande necessidade para a segurança da navegação informar a v. ex. que a importante boia que deve estar perto da ilha dos Cardos, ao entrar a barra do sul, está garrada no SSE mais de 400 braças, obrigando-me na ida, como já estivesse anoitecendo, a passar a E da dita ilha.—Deus guarde a v. ex.—Illm. e Exm. Sr. chefe de es-

quadra barão de Ivinhema, commandante da divisão naval do 1º districto.—(Assignado) João Justino de Proença,—capitão-tenente commandante.—Conforme, J. C. de Fozes Pereira Pinto, secretario da divisão naval.

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1878

PORTARIA.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu D. Clara do Monte Rodrigues, professora publica contractada do arrayal de Biguaçu, concede-lhe, de conformidade com a informação do inspector geral da instrução publica, datada de 31 do mez ultimo, um mez de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde.

A' thesauraria geral, n. 428.—Para ter a devida execução o que me ordena o ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 27 de Julho findo, por copiajento, haja v. s. de indicar o empregado dessa repartição que julgar mais no caso de bem desempenhar a commissão de que trata o citado aviso.

A' mesma, n. 429.—Constituo a v. s., para os fins convenientes, que, por despacho de hontem, presenciei, por 35 dias, o prazo marcado: o inspector nomeado para e alfândega da provincia do Rio Grande do Norte, José Ramos da Silva Junior, afim delle seguir á seu destino.

A' mesma, n. 430.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, por aviso datado de 25 do mez findo, do ministerio da guerra, foi fixado em 450 rs. o valor da etapa para as praças de pret estacionadas nesta capital, e em 380 rs. para as que se acharem nos demais pontos da provincia no actual semestre.

A' mesma, n. 431.—Declarando-me s. ex. o sr. ministro da fazenda, em aviso de 25 de Julho findo, ter sido approvado o acto em virtude do qual esta presidencia nomeou Anastacio Silveira de Souza para exercer

interinamente o lugar de solicitador dos feitos da fazenda geral, assim o communico a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 432.—Remetto a v. s., para os fins convenientes, copia do aviso do ministerio d'agricultura, datado de 26 de Julho findo, declarando approvados os actos de 28 de Setembro, 3 e 28 de Novembro e 31 de Dezembro do anno findo e 5 de Abril, 4 de Maio e 2 do corrente, pelos quaes esta presidencia abriu creditos na importancia de 1:149:401\$433 para occorrer, no exercicio de 1877—1878, ás despesas proprias de varias terras publicas e colonisação; e reiterando as anteriores recommendações quanto á estrita economia que deve ser observada na applicação dos dinheiros publicos.

Ao capitão do porto, n. 108.—Em aviso de 24 de Julho ultimo, declarando-me exm. sr. ministro da marinha que, conforme communico o chefe do corpo de fazenda, foram remettidos a 5 do mesmo mez os livros para escripturação da companhia de aprendizes marinheiros, da enfermaria e deposito de carvão d'esta provincia, nada havendo portanto a providenciar sobre o officio d'essa capitania; o que fazo constar a v. s., para sua sciencia.

Ao inspector geral da instrução publica.—Haja v. s. de declarar-me os motivos que teve para retardar por tanto tempo a imposição da multa de que trata o art. 24 do regulamento de 29 de Abril de 1868, aos professores publicos João Wendhausen e Joaquim Marcolino Ramos, este da freguezia de S. João Baptista do Alto Tijucas, e aquelle da de S. Pedro d'Alcantara.

Ao sr. inspector da saúde publica.—Remetto a v. s. os inclusos mapas do obituario do anno de 1877 e do semestre de Janeiro a Junho do corrente, na freguezia de Joinville e na colonia militar de Santa Theresa.

Ao director da colonia Angelina.—Declaro a vme. que, n'esta data, expeço ordens á thesauraria de fazenda para entregar-lhe a quantia de 2:579\$ rs., afim de satisfazer as despesas com a colonia a seu cargo, durante o mez de Julho findo, estando incluída n'aquella quantia a de 90\$ rs. de brangagens no agremiencor, não podendo ser entregue a somma total constante do orçamento que acompanhou o seu officio de 16 do mez findo, á vista do parecer, junto por copia, da mesma thesauraria.

### Nota 5

PORTARIA.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Bernardes Marques Leite, promotor publico da comarca de S. José, concede-lhe tres dias de licença para tratar de seus interesses fora da comarca.

A' thesauraria geral, n. 433.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que o engenheiro João Maria d'Almeida Portugal, apresentou-me, com officio de 20 do mez findo, o relatório dos trabalhos executados pela commissão a seu cargo durante o semestre findo.

Ao tenente-coronel de engenheiros Souza e Mello.—Não tendo apparecido quem offerecesse mais do que 60\$ rs. pela medida d'illuminação que se extrahiu do quaral, não obtendo ter a thesauraria de fazenda chamado por duas vezes concorrentes á compra da dita medida, queira v. s. informar-me se aquelle material vendido administrativamente produzirá quantia superior á offerecida.

Ao dr. inspector da saúde publica.—Transmitto a v. s. o inclusivo mappa do obituario de 1877 e do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, no estabelecimento colonial de Luis Alves.

Ao juiz de paz de Santo Antonio.—Declaro a vme. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que na freguezia do art. 25 do regulamento de

### FOLHETIN DA REGENERAÇÃO (13)

### DOSIA

por HENRY GRÉVILLE

XI

—Por amor da senhora, princeza, farei tudo quanto quiser! disse espontaneamente Pedro, erguendo os olhos para o formoso semblante que se inclinava para elle.

—Eu lh'o agradeço e conto com a sua palavra.

A princeza deixou-o, e serviram o chocolate, depois do que todos se dirigiram para o lago onde as regatas deviam-se effectuar.

XII

A flotilha de Tsarskoé-Sélo é cousa bem curiosa. Tem seu almirante, e não supponha alguem que é um almirante d'agua doce. Este serviço é de ordinario confiado a algum offical de marinha, em recompensa de alguma acção muito notavel na qual fosse ferido tão gravemente que não pudesse continuar no serviço activo.

A frota de Tsarskoé-Sélo compõe-se de todos os modelos de embarcações ligeiras empregadas em toda a extensão do imperio. Ahi se encontra de tudo, desde o esquife de acajú, o podocapho elegante, desde a peniche regulamentar, a canoa Chinesa, a simples barca de fundo chato em que as mães não reoam embarcar, até a barca dos Esquimãos, de pelle de phoca, até o junco Chinez, que navega nas aguas do Amour, até a embarcação do Kamitchi, estreita e singular até a comprida piroga; mantida em equilibrio por meio de varas transversaes. Os modelos originaes, trazidos com grande despeza das mais longinquas extremidades do imperio, são conservados em um como museu, para o qual se destinou um como castello muito foio, de tijollos pardos, flanqueado por duas pseudo-torres redondas; mas as copias desses modelos estão á disposição dos amadores. A gente póde, a qualquer hora do dia, embarcar sênhão no navio que escolher, ou dar um passeio durante uma hora sobre as aguas limpidas do lago; tudo isso gratis; salvo ao passeante generoso o direito de recompensar o marinheiro que lhe apresenta o croque e a

amara, ou que rema para elle sob os raios do sol ao passo que um toldo de linho protege as formosas damas ou os elegantes officiaes.

Era essa flotilha singular e varia que devia concorrer ás rogatas. Entre tantas embarcações diversas tinham acabado por estabelecer certa classificação, tanto para as movidas á vela, como para as movidas a remo.

Os grã-duques eram os primeiros a concorrer, á vela, com as amplias peniches ouadamente curvas; os simples mortaes contentavam-se com os remos; moços officiaes se haviam inscripto para os patões ou podocaphos e esquifes,appareos que offorcem sempre elemento comico em razão dos accidentes inevitaveis e da manobra extravagante dos remos.

Quando a roda da princeza chegou á beira do lago, a multiplo bem trajada, composta de quatro Tsarskoé-Sélo e sua vizinha Pavlovsk tinham de mais elegante e de mais rico, apearva-se na borda dessa immensa lagoa de crystal.

Petersburgo e os arredores tinham tambem enviado o seu contingente de espectadores. A gente do povo, pouco

numero, grupava-se instinctivamente nos lugares pouco favorecidos, donde a vista apenas abrangia pequena parte do percurso, ao passo que a nobreza e os ricos se approximavam do caso imperial, onde a familia do soberano presidia á festa.

Tapetes e mantos de velludo cobriam o amplo espaço ladeado de marmore. Sobre os degraus enormes que desciam até ao lago moviava-se a graciosa gentilhada das damas de honor, dos pagãos, dos officiaes de serviço, todos em fôrma uniforme, e frosas toilettes de verão. Os gordos e magros generaes buifavam um tanto mais longe sob o peso do uniforme apertado e das pesadas dragagens.

Era ainda a orla, mais em villaiguetura, com etiqueta muito restringida, a corte, po' assim dizer, em familia.

A princeza Sophia fixara com elle guardaessem a guisa de guarda de honra, e os seus amigos lhe formaram uma guarda de honra compacia.

Deu-se o signal, as graciosas embarcações appareceram, as velas de todas as fôrmas recortaram-se em curvas elegantes, depois desapareceram atrá da ilha que occupa o centro do lago. A

tararam-se estrava de uma clarvoia, depois tornaram a desaparecer.

Os olhos se fixaram em crida na ponta da ilha onde deviam apparecer as velhas rivales.

Uma peniche branca foi a primeira a sair detras da vegetação e a dirigirse para a margem, com mantos azuis e grã-duques A... que se ao longe, viera do bordo quasi rupto ao cabo e estagnado de distancia consideravel sobre os demais, que se haviam feito ao largo para chegar a praia.

Um grito de admiração rompeu de todas as bocas, immediatamente retornado pelo respeito, e, mais alto depois, um tiro de canhão, canhão de algibeira, está entendido,—annunciou que o mogo vencedor remou, ao som de fanfarras, e proeio da sua canoa.

—Foi é para admiração, rumou-se um pessimista, quando se vencia grande almirante da Russia...

—Atenda assim é pranteo vir a cal-o, respondeu um optimista.

A musica militar executou uma marcha alegre, e o segundo parou comecou. Estava um bonito dia, bonito de mais, quando se occupou o centro do lago. A

27 de Fevereiro de 1875, deve vme. marcar novo dia para a reunião da junta de alistamento, visto que os trabalhos eleitoraes preferem a outro qualquer, conforme foi declarado pelos avisos de 18 de Junho e 24 do mez findo.

Ao presidente da junta parochial da freguezia da SS. Trindade.—Remetto a vme., conforme solicita em officio de 2 do corrente, a copia da lista dos cidadãos qualificados votantes n'essa freguezia em 1876.

Ao director da colonia Blumenau.—Declaro a v. s., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que póde vir á capital, afim de tratar de objectos concernentes á serviço publico.

Dia 6

A' thesouraria geral, n. 434.—Em aviso de 31 de Julho findo declara o ministerio da guerra que convindo que os responsaveis por dinheiros pertencentes ao mesmo ministerio, sujeitos á prestação de contas perante o thesouro nacional, apresentem no devido tempo, de conformidade com as disposições em vigor, os livros e documentos concernentes á escripturação a seu cargo, representando sempre que por culpa de outros empregados não se acharem promptas as mesmas contas para o indicado fim: o que communico a v. s., para os devidos effectos.

A' mesma, n. 435.—Autorisando-me o exm. sr. ministro d'agricultura, em aviso de 30 do mez findo, a mandar effectuar por conta do credito distribuido a esta provincia para os servicos da verba «terras publicas e colonisação», do corrente exercicio, as obras necessarias á conclusão da igreja matriz das colonias Itajaly e Principe D. Pedro, não devendo essa importancia exceder á quantia de cinco contos de réis, que será entregue ao cura catholico d'aquelles estabelecimentos, padre Gattone, encarregado de as dirigir, que opportunamente prestará as respectivas contas, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 436.—Remetto a v. s., para os fins convenientes, as inclusas contas que me foram enviadas pelo director da colonia Angelina com officio de 24 do mez findo das despesas feitas com a mesma colonia, durante os mezes de Maio e Junho proximos passados.

A' mesma, n. 437.—Pelo ministerio da guerra me foi declarado em

aviso de 30 de Julho ultimo ficar approvedo o contracto celebrado por essa thesouraria com os negociantes Costa & C.ª para o fornecimento dos artigos destinados á illuminação dos quartéis e fortalezas, no corrente semestre, e que em casos taes, seja as minutas dos contractos enviadas previamente áquella secretaria d'estado, afim de resolver-se a semelhante respeito: o que communico a v. s., para seu conhecimento e devida execução.

A' mesma, n. 438.—Para os fins convenientes, communico a v. s., que, por aviso de 30 de Julho findo, me declarou o exm. s. ministro da agricultura, haver, na mesma data, solicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens necessarias, afim de ser augmentado o credito distribuido a esta provincia, por conta da verba 15.ª do art. 7.ª da lei de orçamento para 1877—1878 com a quantia de 50.000\$ rs., importancia do credito aberto por esta presidencia áquella verba, por acto de 20 do mez passado.

A' mesma, n. 439.—Tendo o exm. sr. ministro da guerra me declarado, em aviso de 29 de Julho findo, que, na mesma data, expedira aviso ao ministerio competente solicitando providencias afim de que, por conta do § 15, diversas despesas e eventuales do exercicio aberto de 1877—1878, seja distribuida a essa thesouraria o augmento de credito de 197\$419 rs., requisitado por esta presidencia em officio n. 88 de 28 de Junho ultimo, para pagamento dos vencimentos a que tem direito o dr. Antonio Augusto da Costa Barradas, por ter nos mezes de Fevereiro até 9 de Maio d'este anno, como juiz de direito interino d'esta capital, servido de auditor de guerra em diversos conselhos, assim o communico a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 440.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, por officio de 5 do corrente, participou-me o bacharel José Bernardes Marques Leite, promotor publico da comarca de S. José, ter, na mesma data, entrado no gozo de tres dias de licença que lhe concedi para tratar de seus interesses.

A' mesma, n. 441.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, em aviso de 29 de Julho findo, declarou-me o ministerio da guerra haver expedido, na mesma data, aviso ao

da fazenda solicitando providencias afim de que, por conta do § 9.ª «commissões militares» do exercicio aberto de 1877—1878, seja distribuido a essa thesouraria o augmento de credito de 45\$ rs. para pagamento da gratificação a que tem direito o capitão reformado do exercito, José Francisco da Silva Guimarães, por ter servido de vogal nos conselhos de guerra a que responderam os soldados do batalhão 17.º, Manoel Victoriano dos Santos e Francisco Manoel da Cruz, nos mezes de Março e Abril ultimos.

A' mesma, n. 442.—Declaro a v. s., para sua sciencia, que, por aviso datado de 29 do mez findo, do ministerio do imperio, foi approvedo o credito de 400\$ rs. aberto, sob responsabilidade desta presidencia, á verba «obras», do exercicio de 1878—79, para occorrer no pagamento das despesas com os reparos urgentes no respectivo palacio.

A' mesma, n. 443.—Mande v. s. organizar e remetta-me, com urgencia, uma relação de todos os creditos abertos por esta presidencia para os servicos do ministerio d'agricultura, relativos ao exercicio de 1876—1877 com declaração dos que acaso se achem por ser approvedos, afim de satisfazer o que exige o mesmo ministerio em aviso circular de 31 do mez findo.

Circular aos directores de colonias.—Para que esta presidencia possa dar cumprimento ao aviso do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas de 30 do mez ultimo, haja v... de informar com brevidade:

- 1.ª Quaes são os medicos existentes nessa colonia estipendados pelo governo;
- 2.ª Quem os nomeou e com que condições e vencimentos;
- 3.ª Quaes podem ser dispensados.

Ao director das colonias Itajaly e Principe D. Pedro.—Declaro a vme., para os fins convenientes, que, por aviso datado de 30 do mez findo, autorizou-me o exm. sr. ministro da agricultura a mandar effectuar, por conta do credito distribuido a esta provincia para os servicos da verba «terras publicas e colonisação» do corrente exercicio, as obras necessarias á conclusão da igreja matriz das colonias a seu cargo, não devendo, porém, a sua importancia exceder á quantia de 5.000\$ rs., que será en-

tregue ao respectivo cura catholico, padre Gattone, encarregado de as dirigir, o qual opportunamente prestará as respectivas contas.

Ao padre Gattone, cura catholico das colonias Itajaly e Principe D. Pedro.—Tendo o exm. sr. ministro d'agricultura me autorisado, por aviso de 30 do mez findo, a mandar effectuar, por conta do credito distribuido á esta provincia para os servicos da verba «terras publicas e colonisação», do corrente exercicio, as obras necessarias á conclusão da igreja matriz d'essas colonias, não excedendo, porém, sua importancia da quantia de 5.000\$ rs., que será entregue a v. revma., como encarregado de as dirigir, e de que prestará contas opportunamente, assim o declaro a v. revma., para os fins convenientes.

### SECÇÃO POLITICA

O contro director do Partido Liberal da provincia, de accordo com os directores municipais, declara que os candidatos escolhidos pelo partido para deputados gozaes na eleição proxima, são os Exms. Srs. conselheiro João Silveira de Souza e coronel João de Souza Mello e Alvim.

### CHRONICA

O artigo de fundo com que nos obsequiou o *Conservador* de quarta-feira, ha de ter resposta no proximo numero desta folha.

Havemos de mostrar entã a boa fé e lealdade de que usa o organ da opposição para tornar odiosa a redacção da *Regeneração*.

Temos até hoje procurado evitar debates pessoais com o *Conservador*; não só porque é isso da nossa indole, como por não conhecermos os cavalheiros que se encarregam da direcção da imprensa que defende nesta provincia os interesses do partido dechido.

Não queremos representar o papel d'aquelle personagem de comedia, que não encontrando inimigos ao redor de si, dava descargas ao ar.

Será bom no entretanto que a nova redacção do *Conservador* nos declare si é solidaria com a antiga, e se, além de ser anonyma, é da escola dos que

querem tor o direito do tudo dizer sem assumir a responsabilidade do que mandão publicar.

É preciso que o publico fique de uma vez sabendo o que vale entre nós esse partido que na capital da provincia tem sómente uma centena de votantes para levar ás urnas, e que não tem um caracter independente que possa aceitar a responsabilidade do que dizem o publico aquelles que têm a pretensão de ro' resental-o.

Uma impreza dessa ordem não póde dar lições de cavalheirismo áquelles que se apresentam affrontando as iras dos adversarios, e aspirando a confiança dos amigos e da opinio publica.

Para satisfazer a anciedade publica sobre a marcha do pleito eleitoral na provincia, damos em seguida a apuração resumida das parochias cujo resultado já é conhecido.

O partido liberal venceu na capital, S. Antonio, S. Miguel, S. Pedro de Alcantara, Tijucas, S. João Baptista, S. Francisco, Barra-Velha, Cambriá, Joinville, Araranguá, Ribeirão, Rio Vermelho, Canasvieiras, Trindade, Lagô, Cubatão, Paraty, Itajaly, Itapocory, Merim o Laguna; conseguindo nas primeiras onze parochias o esleitorado inteiro, e os dois terços nas demais, cuja somma representa o total de 209 esleitores.

Os conservadores venceram em Garopaba, Tubarão, Imarahy, Pomerania, Brava e Villa-Nova, conseguindo nas duas ultimas parochias a totalidade dos esleitores e nas tres primeiras os dois terços. Ao todo 30 esleitores, que com os 30 que obtiveram do terço das parochias em que não foi completo o triumpho da nossa causa, representam a somma de 60 esleitores.

Adicionando aos 209 esleitores do partido liberal os 12 dos terços de Tubarão, Imarahy e Garopaba, resulta que temos 221 esleitores liberais contra 60 conservadores.

Incluindo neste calculo o esleitorado de S. José, no qual não houve nenhuma parte com os dois terços, o resultado será o seguinte:

237 liberais, 73 conservadores, que somam 310 esleitores, que com os do collegio de Laguna, cujo resultado não é ainda conhecido, e os 10 das parochias de S. Pedro Apostolo, Escanada de Brito e Porto-Bello, cujas eleições, em forte adiadas, ou apresento duvidas, dão a totalidade do esleitorado da provincia:— 364 esleitores.

Já é, pois, um facto consummado o triumpho da causa liberal.

do lago, ergava apesar dos chapelinhos de sol de esda. Dizia era a unica que garcia não dar por isso; observava o espectaculo que lhe era offerecido, com toda a avides de uma planta que é regada.

— Que vontade teria eu de ganhar o premio! disse a moça á princeza, sua vizinha.

— Para ter a taça de prata? perguntou-lhe esta.

— Não; por ter de fazer essa bonita manobra com o leme! Foi linda, direita como um I! Deve ser divertido: é preciso que eu tenha uma poniche no campo.

— E porque não ha de ser um paquete a vapor? murmurou Pedro ao ouvido da prima.

Esta voltou-se com os olhos a desferirem relampagos e fez um movimento imperceptivel. Tres mezos antes, certamente Pedro não teria evitado a affronta de uma bofetada em publico;—mas Dossia parecia se haver moderado depois de sua ultima e tempestuosa entrevista. Tudo custou-lhe apenas o medo e um pequeno movimento de recuo que não póde reter;—vendo o que, Dossia se poz a rir, sufficientemente vingada.

Os paros succederam-se e afinal acabaram com geral satisfação. Para logo, enquanto a familia imperial voltava para o palacio, o lago cobrio-se de passantes; as embarcações, abandonadas durante o verão, tornavam a ficar em moda desde o tempo das regatas, e se seriam objecto de disputa, si não fosse a extrema cortezia dessa gente bem educada.

A princeza tomou para si e para os que a acompanhavam a maior piroga, que levava uma duzia de pessoas; os moços seguraram nos remos, a princeza e Dossia os imitaram, e a alegre companhia passou dentro em breve em todas as direcções sobre as aguas rendilhadas pela brisa agradavel.

— Deus meu, Pedro, como remas mal! exclamou Dossia impaciente.

Notando que, conforme o seu costume de infancia, tinha atuado o primo, ficou um tanto perturbada.

— Como o senhor rema mal, meu primo! retifcou ella em voz de contracto, com gravidade que fez rir todos os presentes.

— Muito chara e estimada prima, redarguiu Pedro, nem todos possuem, co-

mo a senhora, disposições tão brilhantes logo naturaes para exercicios peculiares aos rapazes.

Dossia olhou-o de travez, e, tornando a pôr a piroga na sua carreira com vigorosa remadela:

— E' verdade, disse ella, eu deverei ter nascido rapaz! como teria sido divertido! Quando penso que me teriam ordenado tudo quanto me prohibem! Entretanto não é justo!

A hilaridade foi a mais. Apesar de intensa dor de cabeça que apanhara olhando para o sol no lago, o proprio Plátão não póde reprimir um sorriso. Dossia inclinou-se sobre o seu remo e fez voar a piroga de modo a tornar séria a tarefa dos que a secundavam.

— Alto! disse ella dahi a um instante.

E os remadores pararam debruçando-se sobre os remos. O espectaculo que os cercava era realmente unico. O caminho coberto de areia que dava volta ao lago estava litteralmente tapetado de passantes. Todos os bancos estavam occupados. As tollettes mais variadas, e as cores mais suaves assim como as mais brilhantes destacavam-se sobre a vege-

tação, já ligeiramente maculada pelos primeiros sopros do outomno. O ar estava incrivelmente puro, e ao entanto a melancholia dos primeiros noveiros se fazia sentir debaixo de serenidade desse dia de sol.

Mas si a princeza e o irmão trocaram um olhar em que se lia esse pensamento, Dossia não estava na idade em que se pensa no outomno, e nem sequer no dia seguinte. Ella contemplava a margem, o banco Turco junto de qual a piroga passava lentamente, levada pela velocidade adquirida, as montes de rocha de Bengala, as cascathas que alimentam o lago, a linda ponte de marmore que paira acima das misérias deste mundo com a sua columnata rosada e o seu balustros vasados, todo esse conjunto organico, harmonico, não desprovido de grandezza, que caracteriza Tarskód-Séi;—contemplava a multidão gigante e distincta, as sandaças trocadas, os sinais de amizade, as paradas para curta conversação,—e as suas impressões confusas se produziram em uma só phrase:

— E' isto a sociedade? é bonito, bem vontade teria eu de frequental-a!

— Primeiro é preciso ser bem educado em casa, para de se frequentar a sociedade, disse á mãe sua Pedro, que estava assentado deffrente della.

Esperava alguma resposta acaza; com extrema sorpresa sua. Dossia soltou um suspiro,—um suspiro de pensar mais do que de contrição, mas não se deve exigir tudo a um tempo,—e tornou a pensar o seu remo com responsavel.

— E' verdade, primo, disse do repente a moça indisciplinada, sem pensar de remar; é verdade que sou tão mal educada?

Não tinha fallado elle, a primeira, ficava-lhe vizinha, não a tinham ouvido. Sophia respondeu-lhe no mesmo tom:

— Não, minha filha, não tanto como suppe; mas bastante na realidade.

— E' preciso, suspiros Dossia. Mas isso me impedirá de me divertir na sociedade? A senhora sabe que mamãe apresenta-me ao sr. de Inverno?

— Isso certamente a impediria de divertirse, se não tivesse de mim... mas não tenha receio, daqui a tres mezos estará muito mais...

— Conventos não insinuou Pedro, que se poz a remar com convicção.

Aparação das parochias cujo resultado é conhecido:

Table with columns for parishes (LIBERAIS, CAPITAL, S. MIGUEL) and their respective vote counts.

Table with columns for parishes (LIBERAIS, SANTO ANTONIO, CANASVEIRAS) and their respective vote counts.

Table with columns for parishes (LIBERAIS, CONSERVADORES) and their respective vote counts.

Table with columns for parishes (CONSERVADORES) and their respective vote counts.

Table with columns for parishes (LIBERAIS, CONSERVADORES) and their respective vote counts.

Table with columns for parishes (LIBERAIS, CONSERVADORES) and their respective vote counts.

Table with columns for parishes (LIBERAIS, CONSERVADORES) and their respective vote counts.

Transcrevemos em seguida os nossos boletins de quinta e sexta-feira, corre-

gindo os erros que commetemos no segundo sobre a eleição de Tubarão, onde só conseguimos o terço do eleitorado:
Explendida victoria!
Viva o partido liberal!
Não ha mais que duvidar: a victoria é nossa, e completa por toda parte.

Em S. José ainda hontem continuava a luta, que sem duvida devia ter terminado por um brilhante triumpho.
Aqui na capital a lista para o terço do eleitorado levava vantagem por grande maioria sobre a do adversario.
Já contamos com os dois terços dos eleitores da provincia, não podendo de modo algum influir sobre o resultado final os poucos collegios que faltão.

«Goya, Julho 30 de 1878. Recibido a 31 ás 7 horas da manhã.
A' Nacion:
A cidade de Corrientes foi tomada pelos lib-raes, depois de um rigoroso ataque por parte dos sitiadores.
Tomou-se a praça, armamento e munições.—Mariano Figueroa.»
«Empedrado, 30 de Julho, ás 7 horas p. m.
A' Nacion:
Tomou-se hoje a capital.
Muitas posições e armas foram tomadas.
Derqui fugio.
Felicitações aos liberaes.
Garanto a noticia.—Victorio Torvent.»

«Lô-se no Jornal do Recife:
« Repetidas vozes tomamos inserido tres exemplos do pernicioso principio adoptado pela igreja romana, não permitindo o casamento dos seus ministros, que, forçados pelos impulsos da natureza, commettem attentados, que horrorizam a sociedade.
Temos, infelizmente, que registrar hoje um d'esses crimes, cuja narração foi feita hontem em um dos wagões da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.
por uma desventurada mulher, que veio da Escuda, com o fim de narrar a auctoridade competente e accoellido, e pedir o castigo do delinquento.
Disse ella que, vae para alguns annos, gôra amasia de um sacerdote cujo nome declino, e d'elle tivera uma filha que permaneceu em sua companhia até a idade de onze annos, época em que o par, sob o pretexto de educar a criança a levar para sua casa, no que commettera a pebre má, julgando ver assim assegurada o futuro da innocente menina.
Seis annos decorreram depois d'esto successo, e ultimamente soube ella que sua filha se achava abandonada no termo da Escuda, tendo dado á luz um filho.
Sem perda de tempo correu a vê-la e soube de sua propria bocca que um pai era o pai de seu filho!
Isto é hodiernamente horrivel!
Faltaria verídica a rapariga?
Não o podemos affirmar, porém é conveniente que seja sabido, e as auctoridades, tanto civis como ecclesiasticas, devam tomar conhecimento do facto.
A desventurada mãe accorreu ao vigario capitular, e ovarram a sua triste historia entre outros paupereiros, cujos nomes o nosso informante não se lembra, e em Antonio Francisco Monteiro, capitão Agostinho dos Santos, Antonio Marques e Liberato de Freitas.»
A capitania do porto communica o commandante do paquete Calderon, estande hontem, que, no dia 8 de agosto, pelas 5 horas da tarde appareceu um casco de navio boiando a 75 milhas mais ou menos ao N da barra de Rio Grande, 9 milhas distante da costa em fundo de casco e mala branga.
Provavelmente é o casco, que abalrou o vapor Prototypo.
O correio expedirá malás hoje para S. Francisco e Itajahy.
Vapores esperados:
Itajahy, da obra, a 14
Rio de Janeiro, do sul, Idem.
Vapor a chegar:
S. Lourenço, para S. Francisco, hoje.

DECLARAÇÕES
19 J.
CLUB 19 DE JUNHO
CORREIO
BOAVENTURA SILVA FERREIRA

SECCAO GERAL
NOTICIARIO
Pelo paquete nacional Calderon sa-tado ante-hontem á noite, á vintose-tas de Montevideo até 1 de Rio Grande até 8 do corrente.
—Sobre os negocios de Corrientes, diz a Tribuna de Montevideo:
« Os jornaes de Buenos-Ayres publicam os seguintes telegrammas:
« Bella-Visa, 29 de Julho, ás 5 horas e 30 minutos d'amanhã.
« Ao País do Argentine:
O vapor Osorio passou hoje, vindo-zindo gente armada, que se havia embarcado em El-Rai, e destinado a ajudar ao intitulado governador Derqui.
O vapor Theresia havia chegado ao mesmo porto para igual fim.
Pub licam estes communiqueos do coronel Obligado, para que cheguem ao conhecimento do governo nacional.—Telmo Dolfino.
Para communiqueo deste, vai o que o Dr. Laque dirige ao Dr. Guastarino:
« Ao Dr. José M. Guastarino:
Bella-Visa, 29 de Julho.—O vapor Osorio passou hoje, levando forças de El-Rai para Derqui. Disse que o Theresia havia chegado ao dito porto para o mesmo fim. Leve ao conhecimento do governo e dos amigos, estes communiqueos de Obligado.—Telmo J. Laque.»

